Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

05.10.2016

Operários em assembleia aprovam a pauta de reivindicação

Em assembleia realizada na última sexta-feira (30), os operários da construção aprovaram a pauta de reivindicação da categoria para a nossa **Campanha Salarial** de 2016/2017 (Veja abaixo as principais reivindicações). A categoria deixou claro que não irá aceitar cortes de direitos duramente conquistados com luta e dessa vez irá apresentar uma pauta mais enxuta, porém de grande impacto, pois tratará de priorizar as principais reivindicações da categoria.

A tática será adotada, por que em todas campanhas salariais a patronal busca meios para não discutir o principal. Dessa forma teremos maior espaço para exigir da patronal o almoço nos canteiros de obras e o lanche da tarde e da mesma forma lutar para garantir um piso salarial mais digno. Por isso, cabe aos operários da construção civil irem se preparando pois se não atenderem as nossas reivindicações, **"o bicho vai pegar!".**

Participe das assembleias e organize grupos de luta dentro dos canteiros de obras, pois a patronal só nos respeita, quando estamos unidos:

Marreta Neles!

Reivindicações para nossa Pauta de 2016/17

Servente	R$ 2.000,00
1/2 Oficial	R$ 2.100,00
Vigia	R$ 2.200,00
Oficial	R$ 2.500,00
Oficial de acabamento	R$ 2.700,00
Encarregado	R$ 4.000,00
Mestre de obras	R$ 6.000,00

- **Café da manhã: 2 pães com manteiga e 2 copos de café com leite.**
- **Almoço: Servido nos canteiros de obras ou tíquete refeição para todos os funcionários.**
- **Lanches da tarde: 2 pães com presunto ou mortadela com refrigerante e mais uma salada de fruta de 400g contendo 4 frutas diferentes (maçã, banana, laranja e abacaxi).**
- **Cesta básica: 50 kg entregue em casa (para todos os trabalhadores seja da produção ou administrativo).**
- **Qualificação de oficial para os rejuntadores.**
- **Hora extra: 150%, nas horas extras as empresas fornecerão aos trabalhadores lanche (dois pães com presunto ou mortadela e refrigerante) isto nas primeiras 2 horas, ultrapassando 2 horas é obrigatório fornecer o jantar.**
- **Trabalho aos sábados só se for hora extra de 150%.**
- **Uniforme: Fornecimento de 3 pares por semestre.**
- **Investimento de recursos no departamento médico do sindicato.**
- ***Manutenção de todas as conquistas.***

Sindicalize-se ou Filie-se!

Para fortalecer a nossa luta e aumentar o nosso poder de fogo contra a patronal, é importante que os operários sindicalizem-se. O Marreta é um Sindicato independente das centrais sindicais e não têm nenhum vínculo com o governo ou esses partidos políticos eleitoreiros, cabe a categoria fortalecer o seu Sindicato.

Fique sócio ou filie-se, para manter o Sindicato Independente e Autônomo, no caminho da luta classista e combativa! Além disso, você e sua família contará com vários direitos: médicos, convênios, advogados e etc.

Fortaleça a luta classista e combativa!

Grande parte do povo rejeita a farsa eleitoral em todo país

Por todo Brasil, grande parte do povo rechaçou as eleições burguesas, rejeitou esse teatro de hipocrisias, mentiras e corrupção.

A cada eleição cresce a indignação e a revolta popular contra essa farsa eleitoral. Foram muitas as formas de manifestações de repúdio realizadas pelo povo, desde adesivos, placas, faixas e atos de protestos denunciando essa enganação e chamando o povo a boicotar a farsa eleitoral.

Agitação contra a farsa eleitoral no centro de BH

Em São Paulo o maior colégio eleitoral do país os votos brancos, nulos e abstenções somaram **3.096.186**, superando o candidato que foi eleito no 1º turno. No Rio de Janeiro os votos brancos, nulos e abstenções somaram **1.866.621**, ou seja, **470.996** votos a mais que os dois candidatos mais votados que somaram **1.395.625**. Em Belo Horizonte enquanto os dois candidatos mais votados tiveram **710.797** juntos, os votos brancos, nulos e abstenções somaram **831.915** – os candidatos que foram para o segundo turno tiveram **121.118** votos a menos que o boicote do povo à farsa eleitoral. Poderíamos fazer várias comparações e comprovaríamos que o povo esta cansado de saber: **Eleição é Farsa!**

Como viemos alertando à todos, cabe ao povo se organizar e lutar, pois o país atravessa uma crise **moral, política e econômica**, e o rechaço aos candidatos é uma forma de demonstrar a insatisfação. Devemos dar um enfrentamento ativo contra a piora das condições de vida e ataques aos nossos direitos, organizando uma **GREVE GERAL**. Devemos apoiar cada dia mais as lutas combativas, principalmente os CAMPONESES, os POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS, que estão em guerra contra os grandes latifundiários e grileiros de terras, que pagam pistoleiros para aterrorizar e matar camponeses, indígenas e suas lideranças.

No segundo turno não tem melhor nem pior é tudo farinha do mesmo saco! Não vote! Lute!

Vallourec é obrigada a pagar operários

Os operários da Urb Topo reconquistaram, no último dia 23 de setembro, os direitos que estavam sendo roubados pela Vallourec. A empresa teve que se comprometer a pagar todos os acertos devidos aos operários no próximo dia 13 de outubro.

Para conquistar esse acordo firmado no TRT, os operários que tinham sido colocados pra fora da unidade do Barreiro de forma arbitrária, enfrentaram todos os obstáculos desse velho Estado e a morosidade dessa podre "justiça". Os operários, alguns com mais de duas décadas de trabalho, tiveram que enfrentar o braço armado do Estado, que atirou bombas de efeito moral e ameaçou prender e dar tiros de balas de borracha.

Segundo os próprios operários, o apoio e a determinação do Marreta, foi definitivo para suas vitórias. A luta dos companheiros da Urb Topo, demonstra na prática que só com luta o trabalhador irá garantir os seus direitos e é um grande exemplo de luta e determinação aos próprios operários da Vallourec, que amargam acordos lesivos reduzindo direitos, como a suspensão do contrato de trabalho ("Lay-off") assinado entre a empresa e o sindicato dos metalúrgicos, vinculado a traidora CUT.